

IMED

Escola de Saúde

Curso de Psicologia | Pós-Graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* em Psicologia

Guia de Produções Acadêmicas em Psicologia da IMED

Icaro Bonamigo Gaspodini

Natan Klein

Revisão

Prof. Dr. Jean Von Hohendorff

Profa. Dra. Lara Barros Martins

Prof. Dr. Vinícius Renato Thomé Ferreira

Profa. Me. Josiane Razera

Passo Fundo

2018

Sumário

Apresentação.....	1
Estilos das Produções Acadêmicas	3
Estilo de formatação.....	3
Estilo de citação.	5
Estilo da lista de referências.....	7
Estilo de tabelas e figuras.....	13
Projetos.....	15
Projeto de estágio.	16
Projeto de pesquisa.....	16
Relatórios	17
Relatório de estágio.....	19
Relatórios de pesquisa.....	19
Material Adicional.....	21

Apresentação

Construir um trabalho acadêmico e comunicá-lo no formato de um texto são competências fundamentais na formação do/a psicólogo/a. Ao longo do curso, estudantes de graduação e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*) constroem e comunicam seu conhecimento por meio de diversos tipos de trabalhos acadêmicos, tais como resenhas, resumos, relatos, entre outros. Dois modelos estão entre os mais complexos: os projetos, que podem ser de intervenção ou de pesquisa, e os relatórios, que podem tomar o formato de um relato de experiência de estágio, um artigo de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado.

Frente a isso, o presente guia foi elaborado com o objetivo de definir normas de estilo para produções acadêmicas em Psicologia na IMED. Sua construção foi motivada por dúvidas frequentes entre alunos/as e professores/as, para quem a indefinição nesse âmbito acaba por desviar os esforços da produção intelectual para preocupações com a formatação dos trabalhos. No entanto, problemas na formatação de um trabalho impedem sua compreensão e tornam sua leitura desagradável para a maioria das pessoas. Um texto bem escrito também deve ser bem apresentado.

Objetivando a maior simplicidade possível, este guia se baseia no Manual de Publicação da APA (American Psychological Association), 6ª edição (daqui adiante referido simplesmente como Manual da APA). Trata-se de um sistema internacional de comunicação das produções em Psicologia e diversas outras ciências antropológicas. Como o estilo APA oferece regras para submeter manuscritos a periódicos científicos em Psicologia, por si só não dá conta de orientações diversas presentes no ambiente acadêmico. No Manual da APA, nada consta sobre como fazer a capa de um trabalho acadêmico ou como fazer um sumário, por exemplo. Isso fica a cargo de cada instituição de ensino, as quais, no Brasil, tendem a utilizar os parâmetros de trabalhos acadêmicos da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Assim, considerando que o estilo APA é uma norma internacional e que cada instituição apresenta suas regras próprias, o presente guia visa regulamentar as orientações para produções acadêmicas em Psicologia na IMED. Ele deve ser utilizado em conjunto com o Manual da APA, pois busca não repetir as informações que já constam no mesmo, mas direcionar o/a aluno/a para suas seções e capítulos, além de informar as adaptações necessárias no contexto da IMED.

Espera-se que o presente guia facilite a construção e transmissão do conhecimento produzido por alunos/as e professores/as e possibilite o exercício do pensamento crítico

registrado da melhor forma, para ser compartilhado e compreendido por pares e pela comunidade em geral. Por fim, solicita-se a contribuição da comunidade acadêmica para constante aprimoramento deste guia. Casos omissos, sugestões e críticas podem ser enviadas à coordenação do curso de Psicologia, pelo e-mail: josiane.razera@imed.edu.br.

Estilos das Produções Acadêmicas

Os quatro aspectos a seguir devem ser observados em TODAS as produções acadêmicas em Psicologia na IMED:

- Estilo de formatação.
- Estilo de citação no texto.
- Estilo de referências.
- Estilo de figuras e tabelas.

Estilo de formatação.

Todos os trabalhos devem estar em conformidade com o seguinte:

- O papel deve ser tamanho A4.
- A fonte deve ser Times New Roman, tamanho 12, cor preta.
- Todas as margens devem ter 2,5 cm.
- Todo o texto deve ser alinhado à esquerda (ver Figura 1).
- O espaçamento entre linhas deve ser duplo (ver Figura 1).
- O espaçamento entre parágrafos, antes e depois, deve ser 0 (ver Figura 1).
- Toda a primeira linha de um parágrafo deve começar com um recuo especial de 1,25 cm (ver Figura 1).

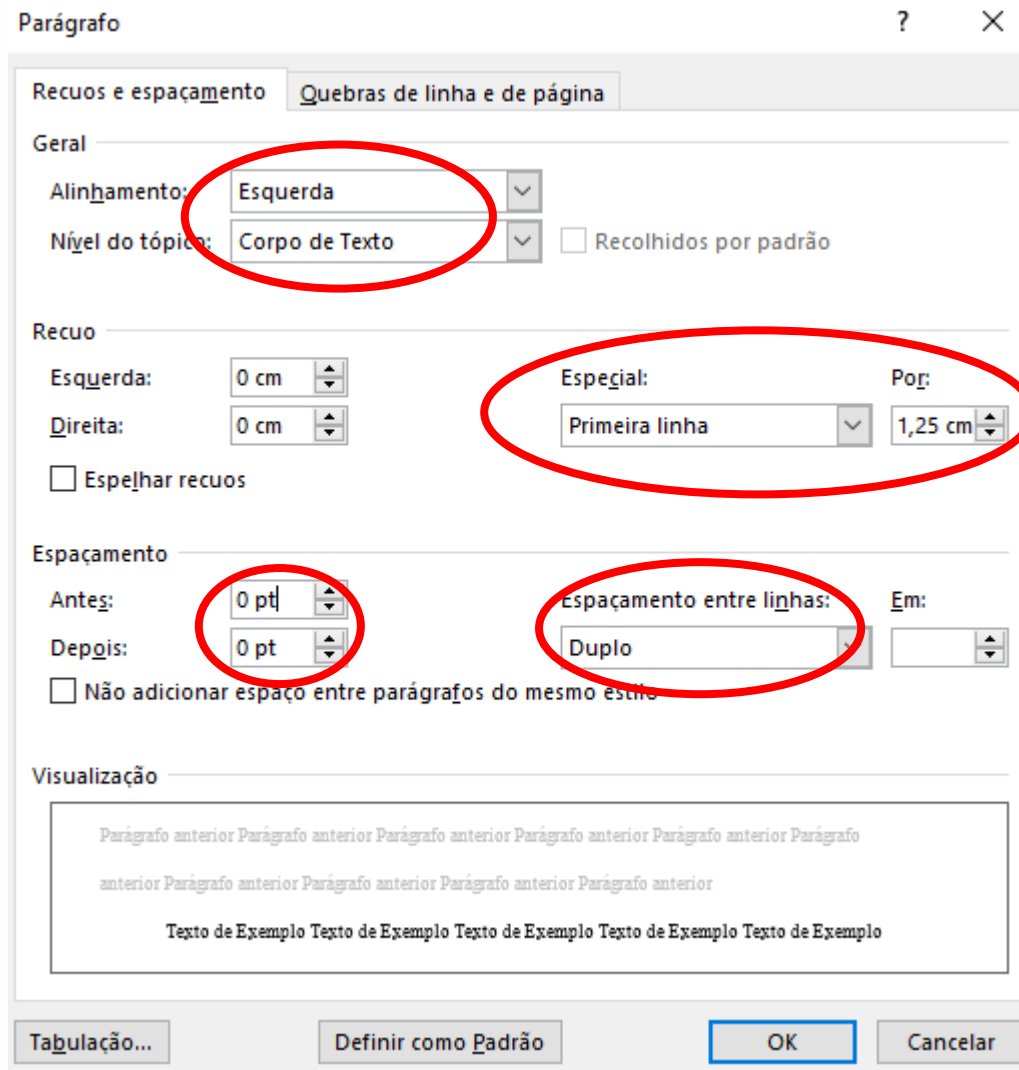


Figura 1. Configuração da aba “Parágrafo” no Word para o corpo do texto.

- As páginas devem ser numeradas no canto superior direito, com algarismos arábicos (1, 2, 3...). A numeração deve iniciar na primeira página de texto (geralmente, na introdução).
- Notas de rodapé devem ser evitadas, mas em caso extremamente necessário, devem ser formatadas com a fonte em tamanho 10 e espaçamento entre linhas simples (1,0).
- Os títulos devem ser formatados em níveis (ver Tabela 1) e não devem ser numerados, conforme seção 3.03 e Tabela 3.1 do Manual da APA. Prefira

poucos níveis (no máximo 5). Observe que o único título de nível 1 é o título do trabalho (como o título deste guia, por exemplo). Observe também que este guia segue a formatação de títulos sugerida.

Tabela 1

Formatação dos Níveis de Títulos no Estilo APA

Nível	Formatação
1	Centralizado, Negrito e Iniciais Maiúsculas
2	Alinhado à Esquerda, Negrito e Iniciais Maiúsculas
3	Recuado, negrito, palavras em minúscula e ponto.
4	<i>Recuado, negrito, itálico, palavras em minúscula e ponto.</i>
5	<i>Recuado, itálico, palavras em minúscula e ponto.</i>

Nota. Os títulos não devem ser numerados. O recuo deve ser de 1,25.

Para orientações quanto à seriação (listas de itens) veja a seção 3.04 do Manual da APA. Para orientações quanto à mecânica do estilo (pontuação, ortografia, uso de letra maiúscula, itálico, entre outros), recomenda-se a consulta ao capítulo 4 do Manual da APA.

Estilo de citação.

As citações se dividem em indiretas e diretas. As citações diretas se subdividem em curtas e longas. Prefira sempre as citações indiretas e utilize citações diretas apenas quando necessário. Além disso, esses dois tipos de citação podem aparecer como parte do texto ou entre parênteses. Essas informações estão no capítulo 6 do Manual da APA. A seção 6.03 exemplifica as citações diretas, enquanto que a seção 6.11 e 6.12 apresentam exemplos das citações indiretas. Ainda, deve-se estar familiarizado/a com a Tabela 6.1 do Manual da APA, na qual se resumem os estilos básicos de citação. A seguir, são destacadas algumas regras gerais do Manual:

- Os elementos de uma citação são autoria, data e página. Contudo, citações indiretas não contêm a página.

- Para autoria, deve ser apresentado apenas o/s sobrenome/s, com somente a inicial em maiúsculo.
- Para a data, não deve ser incluído o mês da publicação, apenas o ano. Caso o artigo tenha sido aceito para publicação, mas ainda não foi publicado, deve-se escrever no lugar do ano “no prelo”.
- Para a página, no caso das citações diretas, deve-se escrever “p. 40” quando o texto está em uma página ou “pp. 40-41” quando estiver em duas ou mais.
- Uma citação direta é uma transcrição literal de uma parte do trabalho de outro/a autor/a. Se essa transcrição tiver menos de 40 palavras, é uma citação direta curta, se tiver mais de 40 palavras, é uma citação direta longa.
 - Uma citação direta curta, deve ser apresentada entre aspas no texto.
 - Uma citação direta longa, deve ser apresentada em novo parágrafo, recuada 1,3 cm da margem esquerda, com o mesmo espaçamento do texto (duplo).
- Quando a citação possui mais de um autor e está no texto, deve-se usar “e”: Freud e Skinner (Ano).
- Quando a citação possui mais de um autor e está entre parênteses, deve-se usar “&” (Lacan & Beck, Ano) ou (Fulano, Sicrano, & Beltrano, Ano).

A seguir, foram reunidas algumas questões que podem surgir durante o uso de citações na escrita de um trabalho acadêmico. Para saber como proceder, dirija-se às seções do Manual da APA indicadas em cada questão:

- O material não possui páginas: 6.05.
- Preciso fazer alterações nas citações diretas: 6.07 e 6.08.
- Na citação direta há uma citação: 6.09.

- Dúvidas a respeito de permissões para citar: 6.10.
- A citação tem mais de um/a autor/a: 6.12 e Tabela 6.1.
- O/A autor/a é uma entidade: 6.13.
- Os autores têm o mesmo sobrenome: 6.14.
- O trabalho não tem autor/a: 6.15.
- Dois ou mais trabalhos precisam ser citados nos mesmos parênteses: 6.16.
- Citação de citação¹: 6.17.
- Citação de obra clássica: 6.18.

Estilo da lista de referências.

TODAS as fontes citadas no texto devem constar na lista de referências e vice-versa. A lista de referências serve para que o/a leitor/a encontre o original que foi lido por você ao citá-lo na construção de seu trabalho. É organizada por ordem alfabética (ver seção 6.25 do Manual da APA) e sua formatação deve ser a seguinte, conforme a Figura 2:

- Toda lista de referências deve ser alinhada à esquerda, assim como o texto.
- O espaçamento entre linhas deve ser duplo (2,0).
- O espaçamento entre parágrafos, antes e depois, deve ser 0.
- Deve-se utilizar deslocamento de 1,25 cm.

O Manual da APA dedica o capítulo 7 para exemplos de cada tipo de material, no entanto, todos os exemplos estão em inglês. Como são necessárias algumas mudanças ao contexto brasileiro (como materiais jurídicos, por exemplo), estabelece-se que as normas para lista de referências deverão ser as mesmas do periódico científico do curso. Assim, as orientações sobre referências da *Revista de Psicologia da IMED* são válidas para todos os

¹ Com as facilidades da internet, deve-se usar citação de citação somente se não houver outro meio disponível para acessar a obra original.

trabalhos acadêmicos da instituição. A seguir, foram reproduzidas essas orientações, as quais podem ser acessadas diretamente [clikando aqui](#).

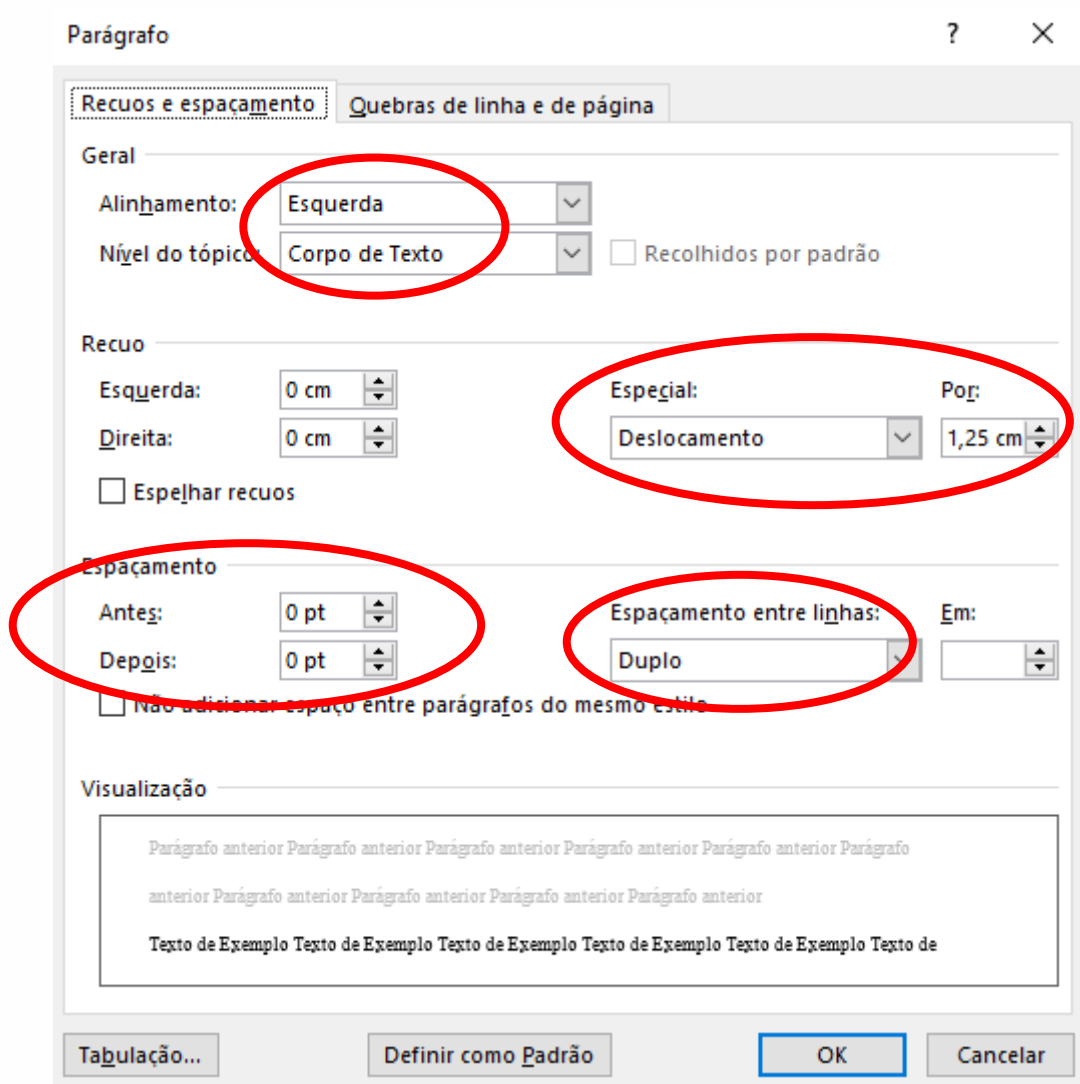


Figura 2. Configuração da aba “Parágrafo” no Word para a lista de referências.

A lista de referências deve ser elaborada no estilo APA. Pode-se utilizar o Manual da APA original ou a versão traduzida para o português. Como ferramenta complementar, sugere-se visitar o [APA Style Blog](#), mantido pelos autores do Manual da APA. É possível solucionar dúvidas específicas e acessar material instrucional. Além disso, sugere-se visitar a seção [APA Style](#) no [Purdue Online Writing Lab](#).

Deve-se atentar para os quatro principais elementos da referência (Figura 3), os quais são separados por um ponto: autor, data, título, fonte – ver [Lee \(2011\)](#). Se as quatro informações estiverem disponíveis na fonte bibliográfica, siga o modelo para cada tipo de trabalho (artigo, livro, capítulo, etc.). Se alguma informação estiver faltando, veja [Lee \(2012\)](#) para saber como proceder.

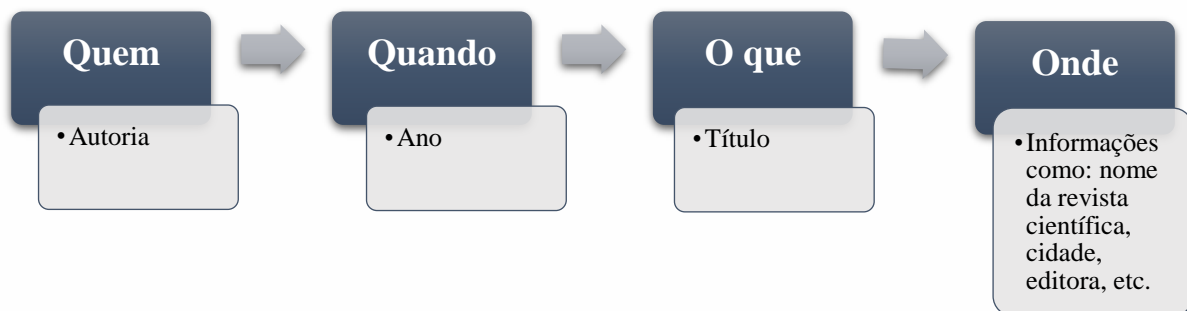


Figura 3. Os quatro elementos da referência.

A Revista de Psicologia da IMED adota duas adaptações em relação ao Manual da APA: 1) não é preciso traduzir títulos para o inglês quando forem utilizados materiais em língua não inglesa e 2) a seção “Materiais institucionais ou jurídicos” apresenta adaptações ao contexto brasileiro, em razão de sua diferença em relação a materiais do mesmo tipo em inglês. Lembre-se de não justificar a lista de referências e utilizar deslocamento de 1,25 cm. A seguir, foram selecionados alguns exemplos dos tipos de fontes bibliográficas mais comumente utilizadas.

Artigos em periódicos revisados por pares.

Autor, A. A. (Ano de publicação). Título do estudo. *Título da Revista*, volume(número),
página inicial-página final. doi:10etc

Artigo em inglês.

Plant, E. A., & Devine, P. G. (1998). Internal and external motivation to respond without prejudice. *Journal of Personality and Social Psychology*, 75(3), 811-832.

doi:10.1037/0022-3514.75.3.811

Artigo em língua diferente da inglesa.

Cremasco, M. V. F., & Ribeiro, C. C. (2017). Quando a cirurgia falha: Implicações da melancolia na cirurgia da obesidade. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 37(2), 258-272.

doi:10.1590/1982-3703000132015

Artigo sem doi.

Formiga, N. S., & Silva Neta, A. B. da. (2009). Precisão preditiva das novas formas de sexismo a partir das orientações valorativas em brasileiros. *Psico*, 40(2), 174-183.

Recuperado de

<http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/revistapsico/article/view/4038>

Livros inteiros.

Autor, A. A. (Ano de publicação). *Título do estudo: Letra maiúscula para subtítulo.*

Cidade, ES: Editora.

Livro em inglês.

Papalia, D. E., & Martorell, G. (2015). *Experience human development* (13th ed.). New York, NY: McGraw Hill.

Livro em língua diferente da inglesa.

Furtado, O., Bock, A. M. M., & Teixeira, M. de L. T. (2009). *Psicologias: Uma introdução ao estudo de psicologia* (14a ed.). São Paulo, SP: Saraiva.

Livro traduzido.

Papaia, D. E., & Feldman, R. D. (2013). *Desenvolvimento humano* (12a ed.; C. Monteiro & M. de C. Silva, Trads.). Porto Alegre, RS: AMGH.

Livro organizado por uma ou mais pessoas.

Porchat, I., & Barros, P. (Eds.). (2006). *Ser terapeuta: Depoimentos* (5a ed.). São Paulo, SP: Summus.

Capítulos de livro ou obra de referência.

Capítulo de livro em inglês.

Papalia, D. E., & Martorell, G. (2015). Psychosocial development in adolescence. In D. E. Papalia & G. Martorell (Eds.), *Experience human development* (13th ed., pp. 356-383). New York, NY: McGraw Hill.

Capítulo de livro em língua diferente da inglesa.

Osorio, L. C. (2003). Os fenômenos do campo grupal. In L. C. Osorio (Ed.), *Psicologia grupal: Uma nova disciplina para o advento de uma era* (pp. 59-64). Porto Alegre, RS: Artmed.

Capítulo de livro traduzido.

Smith, J. A., & Eatough, V. (2010). Análise fenomenológica interpretativa (F. R. Elizalde, Trad.). In G. M. Breakwell, C. Fife-Schaw, S. Hammond & J. A. Smith (Eds.). *Métodos de pesquisa em psicologia* (3a ed., pp. 321-339). Porto Alegre, RS: Artmed.

Capítulo de livro organizado por uma ou mais pessoas.

Haybron, D. M. (2008). Philosophy and the science of subjective well-being. In M. Eid & R. J. Larsen (Eds.), *The science of subjective well-being* (pp. 17-43). New York, NY: Guilford Press.

Materiais institucionais ou jurídicos.

Brasil. (1990). *Lei 8.069: Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente e dá outras providências*. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm

Conselho Federal de Psicologia. (1999). *Resolução 001/99: Estabelece normas de atuação para os psicólogos em relação à questão da orientação sexual*. Recuperado de https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/1999/03/resolucao1999_1.pdf

Rio Grande do Sul. (1992). *Lei 9.716: Dispõe sobre a reforma psiquiátrica no Rio Grande do Sul (. . .) e dá outras providências*. Recuperado de http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXT0&Hid_TodasNormas=15281&hTexto=&Hid_IDNorma=15281

Teses e dissertações produzidas fora dos Estados Unidos.

Paloski, L. H. (2016). *Transtorno de acumulação de animais: Caracterização do funcionamento cognitivo* (Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil). Recuperado de <http://hdl.handle.net/10923/9611>

Na seção 6.31, o Manual da APA faz algumas considerações sobre url (endereço na web) e doi (código de identificação de artigos), os quais são necessários para a maioria dos materiais que utilizamos, pois os encontramos na Internet. Na seção 6.32, o Manual da APA descreve como os mesmos devem ser apresentados nas referências.

Atualmente, inovações tecnológicas têm facilitado o trabalho de pesquisadores/as quanto à organização e construção de referências. Pode-se utilizar, por exemplo, o [CrossRef](#) para encontrar referências completas de vários tipos de materiais. Além disso, para gerenciar a lista de referências, que, em alguns casos pode ser bem extensa, recomenda-se o uso de

softwares como o [Mendeley](#), que permite importar referências direto do navegador, anexando-as automaticamente à lista de referências no Word. Entretanto, apesar da grande utilidade dessas inovações, sugere-se revisão das referências na versão final, pois o programa quase sempre apresenta incongruências e erros.

Estilo de tabelas e figuras.

Nas produções acadêmicas em Psicologia da IMED, tabelas e figuras devem ser posicionadas ao longo do texto, nos locais em que o/a autor/a definir, e não ao final do documento, como pede o Manual da APA. Essa alteração objetiva facilitar a leitura dos trabalhos. Além disso, o alinhamento padrão para tabelas e figuras deve ser centralizado.

No entanto, com exceção dessa modificação, todas as regras para tabelas e figuras devem respeitar as recomendações do capítulo 5 do Manual da APA. No caso de tabelas ou figuras de trabalhos publicados, deve-se atentar para a possível necessidade de permissão para reprodução, conforme a seção 5.06 do Manual da APA.

Tabelas.

- A fonte deve ser a mesma do texto, Times New Roman, tamanho 12.
- O espaçamento entre linhas deve ser simples (1,0).
- Toda tabela deve ter um título sucinto, claro e explicativo, conforme seção 5.12.
- As tabelas devem ter cabeçalhos conforme a seção 5.13.
- O corpo da tabela deve obedecer a seção 5.14.
- Notas devem estar de acordo com a seção 5.16.
- A tabela não deve ter linhas verticais.
- O uso de linhas horizontais deve ser o mínimo possível (seção 5.17).

- As tabelas devem seguir o princípio de concisão (seção 5.07).
- Deve-se referir às tabelas no corpo do texto com a inicial maiúscula (Tabela 1, Tabela 2, etc.), conforme seção 5.10).

O Manual de Publicação da APA fornece alguns auxílios para entender e aplicar o estilo APA em tabelas. A Tabela 5.1 é um protótipo de tabela no estilo APA. Além disso, todas as demais tabelas do capítulo 5 (5.2 a 5.16) podem ser usadas como exemplos. Ainda, na seção 5.19, recomenda-se o uso da lista de conferência de tabelas. A seguir, a Tabela X é apresentada como modelo.

Tabela X

Modelo de Tabela para o Guia de Produções Acadêmicas em Psicologia da IMED

Título da Coluna	Título da Coluna	Título da Coluna	Título da Coluna	Título da Coluna
Título da Linha	123	123	123	123
Título da Linha	456	456	456	456
Título da Linha	789	789	789	789
Título da Linha	123	123	123	123
Título da Linha	456	456	456	456
Título da Linha	789	789	789	789

Nota. Neste espaço, deve-se inserir, nesta ordem: notas gerais, notas específicas e notas de probabilidade, de acordo com a seção 5.16 do Manual da APA.

Figuras.

Existem diversos tipos de figuras, desde gráficos até desenhos ou fotografias (seção 5.21). É importante que a seção 5.22 seja consultada para compreender os padrões da APA para figuras. As seções 5.24 e 5.25 podem ser úteis para o planejamento e a preparação das figuras. A seguir, são apresentadas algumas regras:

- As figuras devem possuir legenda e título, conforme a seção 5.23.
- No início do título (abaixo da Figura), deve-se escrever *Figura X* em itálico, sendo “X” o número da figura. Após isso, deve-se colocar um ponto e seguir com o título. Informações adicionais devem estar logo após o título, sem a palavra “nota”.

- Deve-se referir às figuras no corpo do texto com a inicial maiúscula (Figura 1, Figura 2, etc.).

O Manual da APA apresenta vários exemplos de figuras (Figuras 5.1 a 5.12). Além disso, recomenda-se o uso da lista de conferência de figuras apresentada na seção 5.30. Exemplos de figuras estão disponíveis neste manual, tais como as Figuras 1, 2 e 3 apresentadas anteriormente.

Projetos

Os projetos desenvolvidos no curso de Psicologia da IMED podem ser divididos em dois tipos: a) Projetos de estágio, os quais têm o objetivo de preparar alguma atividade ou intervenção a ser realizada pelo/a aluno/a; b) Projetos de pesquisa, os quais são realizados na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (na graduação e especialização) e no primeiro ano do Mestrado. Sempre que a pesquisa envolver seres humanos, os projetos de pesquisa são enviados ao Comitê de Ética em Pesquisa da IMED, por meio da Plataforma Brasil. [Neste link do site da IMED](#), são apresentadas todas as informações necessárias para esse procedimento.

Neste guia, serão apenas citados os itens que devem compor os diferentes tipos de projetos e relatórios. As explicações do que cada item significa e deve conter estarão presentes nos modelos dos projetos e relatórios.

- Os projetos de estágio devem ser objetivos e concisos, com um limite de 5 a 8 páginas para todos os estágios (básico, clínica e organizacional).
- Projetos de pesquisa têm limite de 25 páginas.

Projeto de estágio.

Observação: os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho.

Projeto de Estágio	
Identificação	
Tipo de estágio (básico, clínica, organizacional).	
Estagiário/a.	
Período de estágio.	
Supervisor/a responsável.	
Identificação do local de estágio.	
Horários de estágio e supervisão.	
<i>Estágio.</i>	
<i>Supervisão.</i>	
Descrição do Local de Estágio	
Objetivos	
Objetivo geral.	
Objetivos específicos.	
Atividades de Estágio	
Introdução.	
Método de execução.	
Cronograma	
Referências	

Projeto de pesquisa.

Observação: os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho.

Capa	
Folha de Rosto	
Resumo e Palavras-chave	
Introdução	
Tema	
Problema	
Objetivos	
Objetivo geral/primário.	
Objetivos específicos/secundários.	
Hipóteses (estudos quantitativos) ou Expectativas (estudos qualitativos)	
Fundamentação teórica	
Método	
Delineamento.	
Participantes.	
<i>Critérios de inclusão.</i>	
<i>Critérios de exclusão.</i>	

Instrumentos.**Procedimentos de coleta de dados.****Procedimentos de análise de dados.****Questões éticas.***Riscos.**Benefícios.***Desfecho primário.****Cronograma****Orçamento****Referências****Anexos****Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.****Parecer Consubstanciado de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.****Relatórios**

O relatório de um estágio ou de uma pesquisa apresentará uma estrutura bastante semelhante aos artigos científicos. Relatórios de estágio possuem a forma de um relato de experiência, enquanto que relatórios de pesquisa geralmente são formatados como artigos empíricos, artigos de revisão sistemática ou artigos de revisão não sistemática. Serão adotadas as orientações da Revista de Psicologia da IMED para construir cada um desses quatro tipos de relatórios ([Diretrizes para Autores → Linha editorial](#)).

Incentiva-se que alunos/as publiquem suas produções acadêmicas, utilizando diversos meios disponíveis para fazê-lo. Relatórios de experiência são muito bem-vindos em eventos científicos, mostras, seminários e congressos. Artigos provenientes de pesquisas podem ser publicados em periódicos indexados, avaliados por pares ou em formato de capítulos de livro. Textos em jornais e revistas também são uma forma de popularizar o conhecimento psicológico produzido na academia.

- O relatório de um estágio será um:
 - Relato de experiência: relatório no qual se descrevem estratégias de intervenção com foco no detalhamento dos procedimentos realizados, nos

resultados obtidos e nas implicações para a prática profissional. Deve ter entre 10 e 15 páginas, contando TODAS as páginas do trabalho.

- O relatório de uma pesquisa pode ser um:
 - Artigo empírico: artigo proveniente de pesquisa empírica, na qual houve coleta de dados, seja ela com ou sem a participação de seres humanos. Máximo de 25 páginas, contando TODAS as páginas do trabalho.
 - Artigo de revisão sistemática de literatura ou metanálise: revisões sistemáticas e metanálises podem ser considerados métodos de pesquisa e os seus resultados são considerados empíricos. Os artigos de revisão sistemática e de metanálise possuem a mesma ordem de artigos empíricos (i.e., Introdução - com especificação do objetivo do estudo ao seu final - Método, Resultados, Discussão e Considerações Finais). Sugere-se que as revisões sistemáticas e metanálises estejam em consonância com os itens do [Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses](#). Máximo de 25 páginas, contando TODAS as páginas do trabalho.
 - Artigo de revisão não sistemática de literatura: também chamados de revisões narrativas ou integrativas, são artigos nos quais um determinado assunto é abordado, visando apresentar uma revisão crítica do material já publicado. Não possuem a seção de método, pois não se configuram como pesquisa empírica. Máximo de 25 páginas, contando TODAS as páginas do trabalho.
 - Dissertação: pode ser no formato tradicional (i.e., manuscrito) ou no formato de artigos.

Relatório de estágio.

Observação: os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho.

Título do Relatório de Estágio	
Identificação	
Tipo de estágio.	
Estagiário/a.	
Período de estágio.	
Supervisor/a responsável.	
Identificação do local de estágio.	
Horários.	
<i>Supervisão.</i>	
<i>Estágio.</i>	
Descrição do Local do Estágio	
Descrição das Atividades Realizadas no Estágio	
Relato de Experiência	
Introdução.	
Método de execução.	
Resultados e discussão.	
Considerações finais.	
Referências	

Relatórios de pesquisa.

Observação: os itens foram formatados de acordo com os níveis de títulos que devem ser usados no seu trabalho.

Trabalho de conclusão de curso.

Artigo empírico.

Título da Capa	
Título da Folha de Rosto	
Resumo e Palavras-chave	
Introdução	
Método	
Delineamento.	
Participantes.	
Instrumentos.	
Procedimentos éticos e de coleta de dados.	
Análise de dados.	
Resultados	

Discussão²
Considerações Finais
Referências
Anexos
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.
Parecer Consubstanciado de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Artigo de revisão sistemática.

Título da Capa
Título da Folha de Rosto
Resumo e Palavras-chave
Introdução
Método³
Resultados
Discussão
Considerações Finais
Referências
Anexos

Artigo de revisão não sistemática.

Título da Capa
Título da Folha de Rosto
Resumo e Palavras-chave
Introdução
Discussão
Considerações Finais
Referências
Anexos

Dissertação.

Formato tradicional.

Título da Capa
Título da Folha de Rosto
Sumário
Resumo e Palavras-chave
Abstract e Keywords
Introdução
Método

² Dependendo do delineamento metodológico, os resultados e discussão podem ser apresentados na mesma seção.

³ Preferencialmente seguindo os passos do PRISMA.

<p>Delineamento. Participantes. Instrumentos. Procedimentos éticos e de coleta de dados. Análise de dados. Resultados Discussão⁴ Considerações Finais Referências Anexos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Parecer Consubstanciado de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.</p>
--

Formato de artigos.

<p>Título da Capa Título da Folha de Rosto Resumo e Palavras-chave Abstract e Keywords Apresentação Artigos (com as suas subseções usuais) Considerações Finais Referências Anexos Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Parecer Consubstanciado de Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.</p>
--

Material Adicional

Além deste guia e do Manual da APA, pode-se consultar outros materiais que abordam os variados assuntos relacionados ao campo da pesquisa científica em Psicologia. A seguir, sugerimos algumas fontes que podem ser úteis na produção de trabalhos acadêmicos.

Metodologia de pesquisa em psicologia

Trata-se de uma introdução à metodologia de pesquisa. Recomenda-se tanto para quem quer compreender mais sobre a ciência psicológica, quanto para quem deseja uma

⁴ Dependendo do delineamento metodológico, os resultados e discussão podem ser apresentados na mesma seção

leitura introdutória sobre determinado método de pesquisa. Além disso, o livro contém vários exemplos de pesquisas clássicas e atuais.

Shaughnessy, J. J., Zechmeister, E. B., & Zechmeister, J. S. (2012). *Metodologia de pesquisa em psicologia* (9a ed.; R. C. Costa, Trad.). Porto Alegre, RS: AMGH.

Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto

Trata-se de um guia claro e conciso para a elaboração de um projeto de pesquisa. Proporciona um entendimento do processo de elaboração de projetos e pode ser utilizado como um “manual”, no caso de estudantes que estejam desenvolvendo o primeiro projeto de pesquisa. Em linguagem acessível, o autor descreve os principais itens de um projeto de pesquisa e oferece instruções práticas para a escrita.

Creswell, J. W. (2010). *Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto* (3a ed.; M. G. Lopes, Trad.). Porto Alegre, RS: Artmed.

Metodologia da pesquisa: Ênfase em ciências humanas

O Prof. Dr. Vinícius Renato Thomé Ferreira reuniu de maneira simples e objetiva as principais etapas da pesquisa científica. Com foco na estrutura lógica de uma pesquisa, auxilia pesquisadores/as (principalmente iniciantes) na elaboração de um projeto. Estudantes de Psicologia encontrarão nessa obra os principais passos de um projeto de pesquisa adaptados à sua realidade como estudantes de graduação.

Ferreira, V. R. T. (2015). *Metodologia da pesquisa: Ênfase em ciências humanas*. Passo Fundo, RS: Editora IMED

Manual de produção científica

Oferece orientações sobre a escrita de artigos científicos – sejam eles de revisão de literatura, revisão sistemática ou empíricos -, resumos e livros, além de instruções sobre a preparação de pôsteres e apresentações orais. Pela importância de seu conteúdo e qualidade

na forma como é apresentado, o livro constitui-se em uma leitura fundamental para quem aspira a carreira acadêmica ou deseja aprimorar a qualidade de suas produções científicas.

Koller, S. H., Couto, M. C. P. P., & Hohendorff, J. V. (2014). *Manual de produção científica*. Porto Alegre: Penso.

Psícaro

Website mantido pelo Prof. Icaro Bonamigo Gaspodini, para tratar de assuntos relacionados à escrita acadêmica e popularização da ciência. De um modo divertido e didático, são discutidos, exemplificados e ilustrados tópicos relacionados citação no texto e lista de referências no estilo APA.

Gaspodini, I. B. (n. d.). *Psícaro*. Recuperado de <https://www.psicaro.com>

